

MONITORIA DE LÍNGUA FRANCESA: UM RELATO SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

NATÁLIA ARGOUD DIAS¹; ISABELLA MOZZILLO²

¹Universidade Federal de Pelotas – nataliaargoud@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – isabellamozzillo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se, neste trabalho, um relato de experiências da ministrante de monitoria na área de Língua Francesa do Centro de Letras e Comunicação da UFPel durante o ano de 2019, projeto coordenado pela Prof.^a Dr.^a Isabella Mozzillo.

Sabe-se que a monitoria é um importante instrumento de ensino-aprendizagem no ambiente acadêmico, no sentido de que favorece a formação tanto do monitor como dos demais alunos. Nesse cenário, é válido lembrar as palavras de NUNES (2007), que afirma que

O monitor é um aluno, participa da cultura própria dos alunos, que tem diferenças com a dos professores. A interação daquele com a formação dos alunos da disciplina tende a favorecer a aprendizagem cooperativa, contribuindo com a formação dos alunos e do próprio monitor.

Nesse contexto, para que se atinjam tais objetivos esperados pela monitoria, é necessário que o monitor não reduza a sua atuação a uma mera transmissão de conteúdos (DIAS, 2007), mas que busque exercer a sua função de forma exigente, crítica, ética e metódica, ou seja, que preconize uma prática reflexiva (FREIRE, 1997).

Diante disso, um dos desafios encontrados na elaboração das monitorias de Língua Francesa foi a escolha de métodos que pudessem ser eficazes para cada aluno, tendo-se em vista a pouca experiência da monitora como ministrante. No sentido de achar respostas para essa questão, buscou-se fazer uma pesquisa no campo da linguística aplicada em língua estrangeira, baseada em textos sobre o assunto trabalhados durante a graduação e a sua consequente aplicação, além de orientações fornecidas pelas professoras da instituição. Desse modo, a sala de aula de monitoria tornou-se um excelente laboratório para se colocar em prática as teorias concernentes à linguística aplicada, fato que foi de extrema relevância neste começo de atuação docente.

Além disso, dentre as atribuições da monitora, é importante destacar que ela deve atender os alunos das disciplinas de Língua Francesa em todos os seus níveis: do 1º ao 8º. Tal fato implica uma grande responsabilidade e é um grande desafio, uma vez que as aulas podem ser dadas para colegas de aula ou até mesmo para estudantes mais avançados.

2. METODOLOGIA

A monitora disponibiliza de 20 horas para atender os alunos, distribuídas nos turnos da manhã e da noite, além de uma pequena carga horária disponibilizada em alguns dias pela tarde. Os alunos contatam a monitora via e-mail, através do qual informam o horário em que desejam ter a aula e quais os conteúdos que gostariam

de trabalhar. Cada sessão dura em média uma hora e meia, podendo se prolongar, dependendo da necessidade do estudante.

No que concerne à divulgação, os horários e o contato da monitora foram divulgados nos murais do Campus Anglo, em um grupo da rede social Facebook, composto por alunos, ex-alunos e professores da área de Francês da UFPel, e pelas próprias professoras das disciplinas de Língua Francesa da instituição em suas salas de aula.

A partir das dúvidas dos alunos, é feita uma pesquisa em dois livros didáticos específicos para o aprendizado de francês como língua estrangeira: *Nickel! 1 - Méthode de Français*¹ e *Grammaire Progressive du Français – Niveau Intermédiaire*². Somando-se a isso, são utilizadas também as anotações feitas pela monitora ao longo da graduação, provenientes das disciplinas de Língua Francesa. Por meio desse aporte teórico, é feito um resumo do conteúdo a ser trabalhado na monitoria e uma bateria de exercícios retirados de sites que são referências para o ensino e aprendizagem da língua francesa, tais como *Bonjour de France* e o site do *Centre Collégial de Développement de Matériel Didactique*. Para alunos com dificuldades na oralidade, são trabalhados textos previamente disponibilizados pelas professoras de Língua Francesa da UFPel.

Após as primeiras monitorias realizadas e a pesquisa feita através da leitura de textos da área de linguística aplicada, optou-se trabalhar, primordialmente, com a abordagem comunicativa do ensino de língua estrangeira. Segundo TAGLIANTE (1994), tal abordagem é centrada no aluno, ou seja, é ele o ator principal no processo de aprendizagem, ficando a cargo do professor o dever de sistematizar, por meio de explicações, atividades e exercícios, algumas informações importantes, atuando como um facilitador no desenvolvimento do estudante.

As explicações na monitoria são dadas tanto em francês como em português, já que

Usando-se a língua materna para um esclarecimento sucinto a respeito de um ponto gramatical ajudará esses alunos muito mais do que uma prolongada tentativa de explicar e re-explicar na língua estrangeira e, conseqüentemente, haverá mais tempo disponível para a prática do ponto em discussão. (RIVERS, 1975)

Além disso, há novos estudos sobre aquisição de segunda língua que sugerem que o uso da língua materna melhora o ambiente afetivo da aprendizagem, diminui a ansiedade, facilita a inclusão das experiências dos alunos e possibilita que o ensino seja mais centrado neles (AUERBACH, 1993, apud CHECCHIA, 2002).

Desse modo, a utilização da língua portuguesa – em conjunto com a língua estrangeira – constitui-se como um importante suporte nesse processo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Notou-se que, ao longo do desenvolvimento das monitorias, a comunicação entre a monitora e os alunos fortaleceu-se, fato importante na construção de um ambiente saudável de aprendizagem. Nesse cenário, os estudantes – que em sua maioria retornam para ter mais aulas - têm demonstrado maior segurança ao se

¹ AUGÉ, H. et al. **Nickel 1**. Paris: CLE International, 2014.

² GRÉGOIRE, M; THIÉVENAZ, O. **Grammaire progressive du français: avec 600 exercices: niveau intermédiaire**. Paris: CLE international, 2003.

expor oralmente em língua francesa e estão mais conscientes de que o erro faz parte da construção do conhecimento.

Somando-se a isso, é notável a quantidade de alunos que relatam uma melhora no seu desempenho acadêmico como consequência da soma de esforço pessoal com as monitorias, o que indica que elas são boas aliadas na formação dos estudantes. Um exemplo disso é dado a seguir: solicitou-se aos alunos da monitoria que respondessem à seguinte questão: “A monitoria em língua francesa te ajudou? Se sim, como ela foi importante neste processo de aprendizagem?”.

Alguns relatos foram transcritos a seguir:

Sim, as aulas de monitoria de francês me ajudaram na melhor compreensão do idioma e também me ajudaram como uma forma de estudo em grupo.
(Aluno do 2º semestre)

Então, a monitoria em língua francesa foi muito importante para mim, pois eu estava com muita dificuldade na pronúncia de algumas palavras e através da monitoria consegui trabalhar bem a questão da oralidade, coisa que sempre tive um pouco de entrave. As aulas foram muito boas, produtivas e consegui produzir bem e ler bem os mini textos distribuídos para que eu pudesse pronunciar. Inclusive, foi graças à monitoria que eu consegui também uma nota muito boa na prova oral, eu realmente adorei as aulas, o processo de aprendizagem ao ler, interpretar e naturalizar a parte falada foi bem importante. A monitoria transmite o conhecimento de uma maneira muito simples e acessível. (Aluna do 4º semestre)

A monitoria foi importante pela oportunidade de revisar conteúdos e por proporcionar um momento de reflexão sobre defasagens passadas, ajudando a reconstruir esses aprendizados. Assim, a monitoria me ajudou a evoluir na língua. (Aluna do 6º semestre)

Por fim, a monitoria tem sido crucial, sobretudo, no desenvolvimento da monitora como professora de língua estrangeira, destacando-se como um ótimo campo de aplicação das teorias e de métodos vistos durante a graduação. Além disso, essa prática tem ajudado a monitora enquanto aluna, uma vez que o exercício da repetição ao ensinar os seus colegas de curso favoreceu a internalização de conteúdos por ela, tais como os pronomes COD (complemento de objeto direto) e COI (complemento de objeto indireto) do francês. Em suma, a troca de experiências e informações com os alunos tem se mostrado positiva para ambos.

4. CONCLUSÕES

Torna-se evidente, portanto, a relevância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, por ser uma prática que beneficia tanto o monitor quanto os demais alunos.

É importante, ainda, frisar o valor da monitoria no contexto de um curso de licenciatura como o de Letras - Português e Francês, pois ela proporciona um ambiente favorável ao aprimoramento da prática docente para os futuros professores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGE, H. et al. **Nickel 1**. Paris: CLE International, 2014.

CHECCHIA, R. L. T. **O retorno do que nunca foi: o papel da tradução no ensino do inglês como língua estrangeira**. 2002. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada - Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, Brasília.

DIAS, A. M. I. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. In: SANTOS, M. M. D; LINS, N. de M. (orgs). **A Monitoria como Espaço de Iniciação à Docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. p.37-44.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GRÉGOIRE, M; THIÉVENAZ, O. **Grammaire progressive du français: avec 600 exercices: niveau intermédiaire**. CLE international, 2003.

NUNES, J. B. C. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M. D; LINS, N. de M. (orgs). **A Monitoria como Espaço de Iniciação à Docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. p.45-57.

RIVERS, W. M. **A metodologia do ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Pioneir, 1975.

TAGLIANTE, C. **La classe de langue**. Paris: CLE International, 1994.